



TERMÔMETRO DEVENDAS

ABRIL 2021

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA.....</u>	<u>6</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	6
<u>4</u>	<u>EMPREGOS.....</u>	<u>9</u>
<u>5</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>11</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Março/2021)	7,07%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de ABRIL de 2021 foi de 2,22% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 33,47% .
Sobre o mês no ano anterior (Abril/2020)	14,50%	
Crescimento no ano	-13,97%	
Crescimento 12 meses	-17,15%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em abril de 2021

O comércio em geral encerrou abril de 2021 com aumento de 7,07% em relação a março (valor superior aos -18,15% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2020, houve aumento de 14,50%. No ano, a retração acumulada é de -13,97% e, no acumulado de 12 meses, o resultado fechou com índice de -17,15%.

Este mês foi possível fazer o contraste de um mês próximo ao que seria a realidade econômica antes da pandemia contra um dos primeiros meses de pandemia de 2020. E, finalmente podemos ver os primeiros efeitos da recuperação econômica refletindo no comércio. Tanto os comparativos diretos sobre o mês anterior, como sobre o mesmo mês do ano anterior, mostram bons sinais de recuperação. E, nos acumulados do ano e dos 12 meses começamos a ver sinais de recuo nas sucessivas quedas.

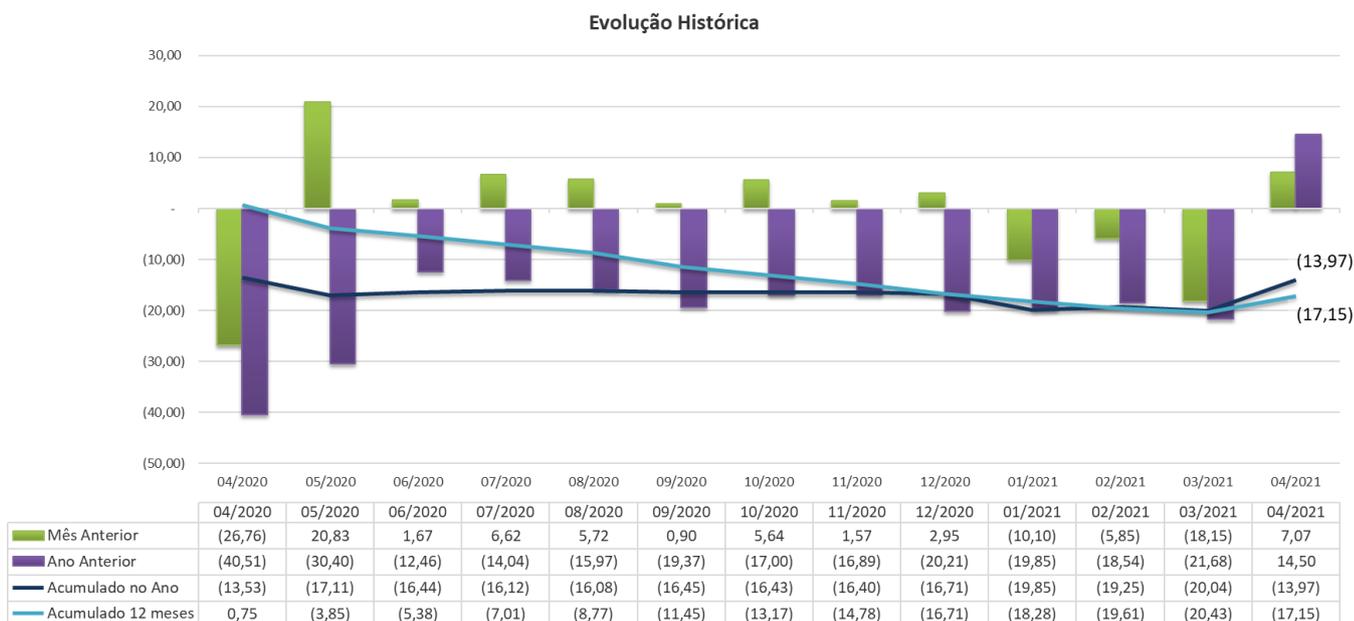


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - abril de 2020 a abril de 2021

No ramo duro, a variação entre abril e março de 2021 registrou um aumento de 10,79%. Descontada a inflação em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há aumento nas vendas de 13,66%. No acumulado de 12 meses, observou-se recuo de -16,22%, contra -17,60% do mês anterior. Em termos nominais, em abril, o ramo duro obteve desempenho positivo em quase todos os setores: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 57,49%; Implementos Agrícolas, com 18,20%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 11,10%; Materiais Elétricos, com 6,96%; Material de Construção, com 6,03%, e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 5,75%.

O desempenho ficou negativo apenas no segmento de Informática e Telefonia, com -8,86%;

No ramo mole, a variação entre abril e março de 2021 foi de 7,07%, contra -5,15% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença sob o mesmo período de 2020 é de 17,91%. No acumulado de 12 meses foi registrada queda de -3,78%, valor superior ao apurado no mês superior, que foi de -8,85%. Em abril, o desempenho ficou positivo para os segmentos de Vestuário e Calçados e Tecidos, com 18,10%; Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 5,60%; e Farmácias, com 5,04%.

Em abril, o desempenho negativo foi registrado apenas no segmento de Produtos Químicos, com -40,04%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	0,01%	25,78%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-1,29%	24,33%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	184,93%	194,32%
Inclusões de Débitos	27,34%	111,65%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	26,53%	110,68%
Cheque Registro de inclusão de cheques	790,00%	456,25%
Exclusões de Débitos	0,81%	1,73%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	0,51%	1,33%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	283,33%	2200,00%
Variação da Base de Inadimplentes	-0,09%	-7,12%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	0,85%	0,94%
Valor Variação do valor total das dívidas	-1,00%	0,85%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de 0,01% no volume de consultas em relação a março de 2021 e de 25,78% na comparação entre abril de 2021 e o mesmo período de 2020. O represamento de consultas dos consumidores de março, por conta das restrições e uma busca maior pela compra à vista influenciaram este indicador.

Neste mês, a consulta de lojistas reduziu -1,29%, enquanto a consulta dos consumidores (do próprio CPF) aumentou 184,93%. O volume de inclusões de débitos aumentou 27,34% no comparativo entre abril e março de 2021. As exclusões de débito apresentaram aumento na comparação com o mês anterior, 0,81%, enquanto na comparação com o mesmo período do ano anterior aumentou 1,73%.

O número de inadimplentes apresentou uma ligeira redução de 0,09% na comparação com março de 2021 e recuou -7,12% em relação ao mesmo período do ano anterior.

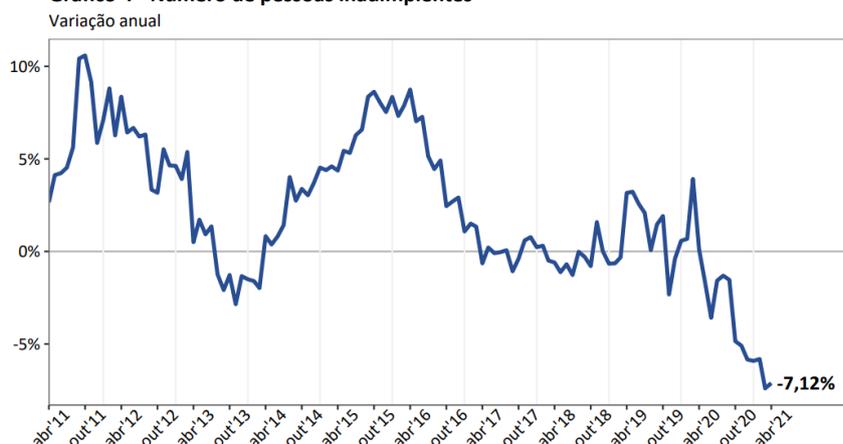
Gráfico 4 - Número de pessoas inadimplentes


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em abril de 2021 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de abril apresentou um movimento de queda, revelando uma tendência no comportamento da série, já que os resultados dos últimos meses demonstram que, depois de um período de alta, o índice vem apresentando um comportamento de queda constante. O estoque de dívidas teve uma taxa de -1,00% contra -1,42% do mês anterior. No ano, o estoque de dívidas foi negativo em -5,29% contra -4,34% do mês anterior. Em doze meses, o resultado é de -10,95%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior, temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,85%. No ano, o estoque acumulado era de 1,37% e, em doze meses, de -3,37%. Como se pode observar o período de 2020 a 2021, os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

	Abril-21	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês		0,85	-1,00
Var. Ano		3,05	-5,29
Var. 12 meses		12,45	-10,95
	Abril-20		
Var. Mês		0,94	0,85
Var. Ano		4,85	1,37
Var. 12 meses		19,58	-3,37

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento da ordem de 0,85% no mês, no ano 3,05% e em doze meses a taxa é de 12,45%, levemente inferior ao valor de fevereiro, quando atingiu 12,54%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em abril de 2020 de 0,94%, no ano 4,85% e em doze meses 19,58%.

Gráfico do desempenho da Inadimplência em abril de 2021.

INADIMPLÊNCIA

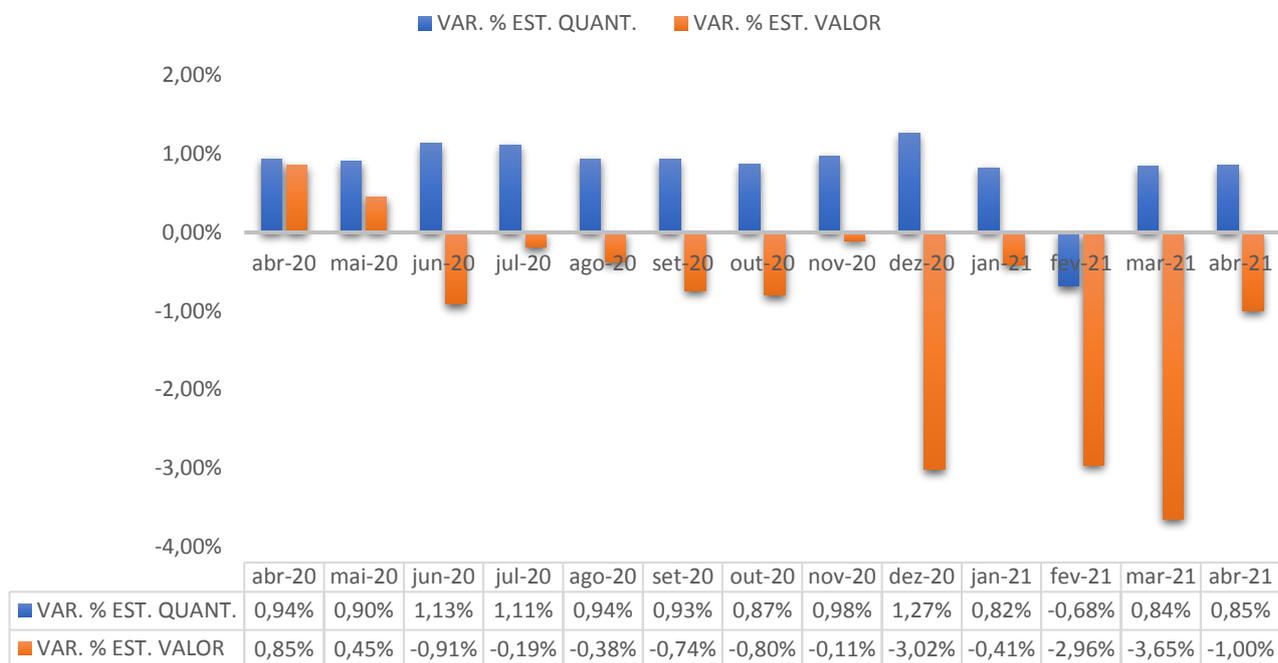


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em abril de 2021 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2021 em comparação a 2020 podemos afirmar que a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros, os sinais são de estabilidade.

4 EMPREGOS

O saldo de empregos em Caxias do Sul para o mês de abril apresentou resultado positivo pelo quarto mês consecutivo. Indicador que deixa o mercado mais otimista frente aos desafios que se apresentam para a retomada da economia.

Admissões	Desligamentos	Saldo
5.499	5.113	386

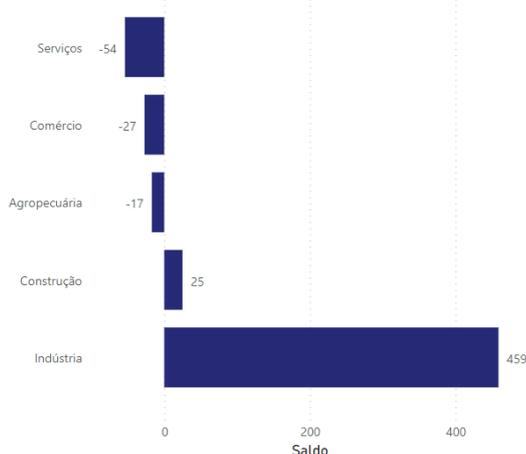
Apesar da sombra da pandemia persistir e nos manter em estado máximo de alerta, a melhora no saldo de empregos formais demonstra que o mercado está disposto a retomar o crescimento o mais rápido possível.

O setor que mais contratou e que mais contribuiu para o saldo positivo de vagas foi a indústria com 459 novos postos de trabalho, seguido pela construção com 25. Serviços, (-54), Comércio (-27), e Agropecuária (-17)

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	1.657	1.711	-54	52.968	-0,10%
Comércio	1.266	1.293	-27	27.994	-0,10%
Agropecuária	102	119	-17	1.833	-0,92%
Construção	211	186	25	4.697	0,54%
Indústria	2.263	1.804	459	65.276	0,71%
Total	5.499	5.113	386	152.768	0,25%

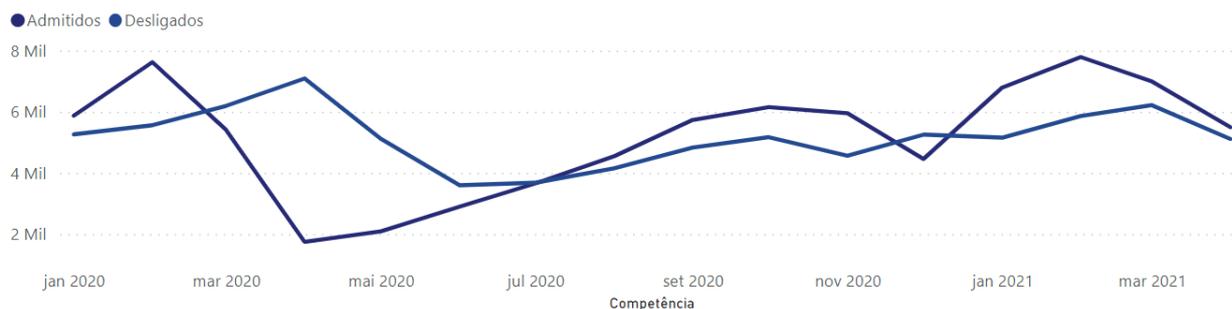
foram os setores que apresentaram resultado negativo no período.

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



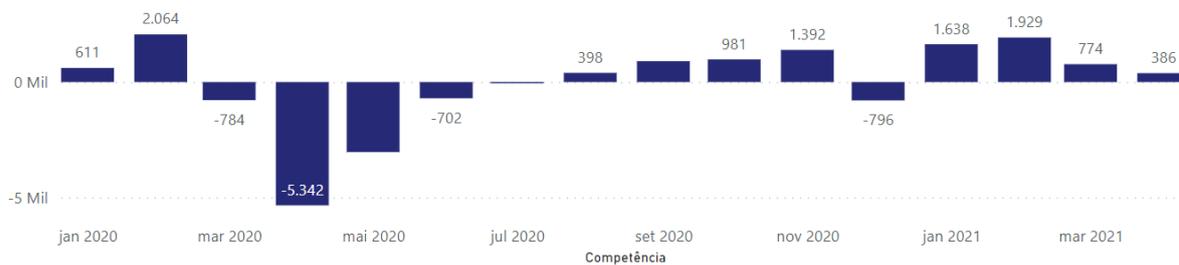
Mesmo que ainda não tenhamos alcançado o mesmo nível de estoque de postos de trabalho de fevereiro de 2020, quando a cidade possuía 154.975 trabalhadores formais, estamos cada vez mais próximos da recuperação. As atuais 152.768 vagas são o mais próximo que já chegamos da recuperação desde o início da pandemia e os resultados crescentes, se mantidos, nos permitirão atingir a recuperação em breve.

Evolução das Admissões e Desligamentos por Competência da Movimentação





Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



5 Considerações Finais

A expectativa para o mês de abril era grande, pois seria o primeiro mês de comparativo direto entre o mesmo período de 2020 e 2021, que já estavam sob os efeitos da pandemia. Não alcançamos os resultados que pretendíamos pois é evidente os efeitos da pandemia e das restrições impostas para tentar controlar o avanço da doença. Mesmo assim já é possível verificar melhoras nos comparativos mensais e nos acumulados de 12 meses e do ano.

Ainda é muito cedo para comemorar, mas se as autoridades públicas conseguirem manter a doença sob controle, sem impor mais restrições aos setores econômicos, e a vacinação continuar na boa velocidade em que está, podemos ter boas expectativas para o ano.

Mais do que nunca precisamos acertar a estratégia de combate à pandemia para que os ocorridos de fevereiro e março fiquem apenas como parte desta triste história. Precisamos avançar - e rápido - no combate à pandemia e na retomada da nossa economia.

Caxias do Sul, 14 de junho de 2021.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul